



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

<b>Título:</b>	<b>ESCREVENDO O FUTURO: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DE MANUSCRITOS CIENTÍFICOS</b>		
<b>Autores:</b>	Giuliana De Pelegrin Nathália Quaiatto Félix Bruna Rezende Martins Letiane de Souza Machado Maria Carolina Magedanz Dulciane Nunes Paiva Suzane Beatriz Frantz Krug		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p><b>Introdução:</b> os avanços científicos e tecnológicos são fundamentais para o desenvolvimento social. Nesse sentido, compreender o uso de novos dispositivos que executam tarefas eficientes que antes exigiam a interação humana, se torna essencial. Dentre as ferramentas disponíveis na atualidade, está a Inteligência Artificial (IA), capaz de realizar funções por meio de máquinas programadas para reproduzir comportamentos semelhantes ao humano. No ambiente acadêmico, vê-se o crescente uso da IA, principalmente na elaboração e redação de trabalhos científicos. Desse modo, os periódicos científicos enfrentam o desafio de adaptar seus processos editoriais para lidar com o uso progressivo da IA na produção de conteúdo, a fim de garantir a integridade e a originalidade das publicações. Assim, os limites éticos, bem como o papel que os editores desempenham frente ao uso da IA na escrita científica devem ser estudados. <b>Objetivo:</b> analisar o uso atual da IA como ferramenta de escrita científica em periódicos e refletir acerca do papel dos editores nesse processo. <b>Métodos:</b> trata-se de revisão narrativa da literatura, de caráter qualitativo, com referências nas bases LILACS, <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i> e abrangência temporal de 2023 a 2024. Foram utilizados os descritores “<i>Artificial Intelligence</i>” AND “<i>Scientific Writing</i>”. Foram incluídos artigos nos idiomas português ou inglês, de acesso aberto e referentes ao uso da IA na escrita científica, tendo sido excluídas obras duplicadas, literatura cinza, artigos de revisão e aqueles que não correspondiam ao objetivo da pesquisa. <b>Principais resultados:</b> 137 artigos científicos foram obtidos, dos quais 06 selecionados para compor esta revisão após aplicação dos critérios de exclusão. Foi evidenciado que o uso da IA na escrita científica permite a otimização do tempo</p>		



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

na busca por resultados e na realização das pesquisas, aperfeiçoando a eficiência e produtividade dos pesquisadores. Contudo, há limitações quanto ao potencial de escrita deste instrumento. Embora a capacidade para prover informações confiáveis esteja em constante evolução, a IA ainda é capaz de distorcer alguns fatos e com isso, gerar desinformação, comprometendo a qualidade da investigação proposta. Em adição, os *chatbots* (assistentes virtuais) podem gerar conteúdo com risco de plágio. A falta de regulamentação internacional acerca do uso dessa tecnologia na escrita científica ressalta a relevância do corpo editorial e o caráter indispensável destes na avaliação dos manuscritos submetidos, ao se atentarem às questões de plágio e o caráter do conteúdo enviado ao periódico. É preciso considerar que ferramentas para identificar a escrita por IA podem falhar, e proibir seu uso em periódicos não garante que ela não seja utilizada em artigos científicos. Nessa direção, medidas por parte do corpo editorial podem ser consideradas, visando o uso de maneira ética e responsável pelos autores. Assim, o editor deve assegurar que os autores declarem de forma transparente a participação de tecnologias de IA em suas pesquisas. **Conclusões:** os *chatbots* são ferramentas que têm a função de prestar assistência aos pesquisadores humanos e não substituí-los em julgamento e personalidade. Faz-se necessária uma regulamentação nacional e internacional quanto ao uso da IA na escrita científica, sendo fortemente recomendável que editores de periódicos científicos solicitem a certificação dos autores quanto à participação de tecnologias de IA nos manuscritos publicados.

### Link do Vídeo:

[https://drive.google.com/file/d/1YIYkoanEYXoWSNNrLQ1ZAbgcLke4jsEr/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1YIYkoanEYXoWSNNrLQ1ZAbgcLke4jsEr/view?usp=drive_link)